

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 61
21/01/2004



Padrão Oficial da Raça

SÃO BERNARDO

ST. BERNHARDSHUND / BERNHARDINER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher, Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 -Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 61 - 21 de janeiro de 2004.

País de origem: Suíça

Nome no país de origem: St. Bernhardshund / Bernhardiner

Utilização: Companhia, guarda e de fazenda
Sem prova de trabalho

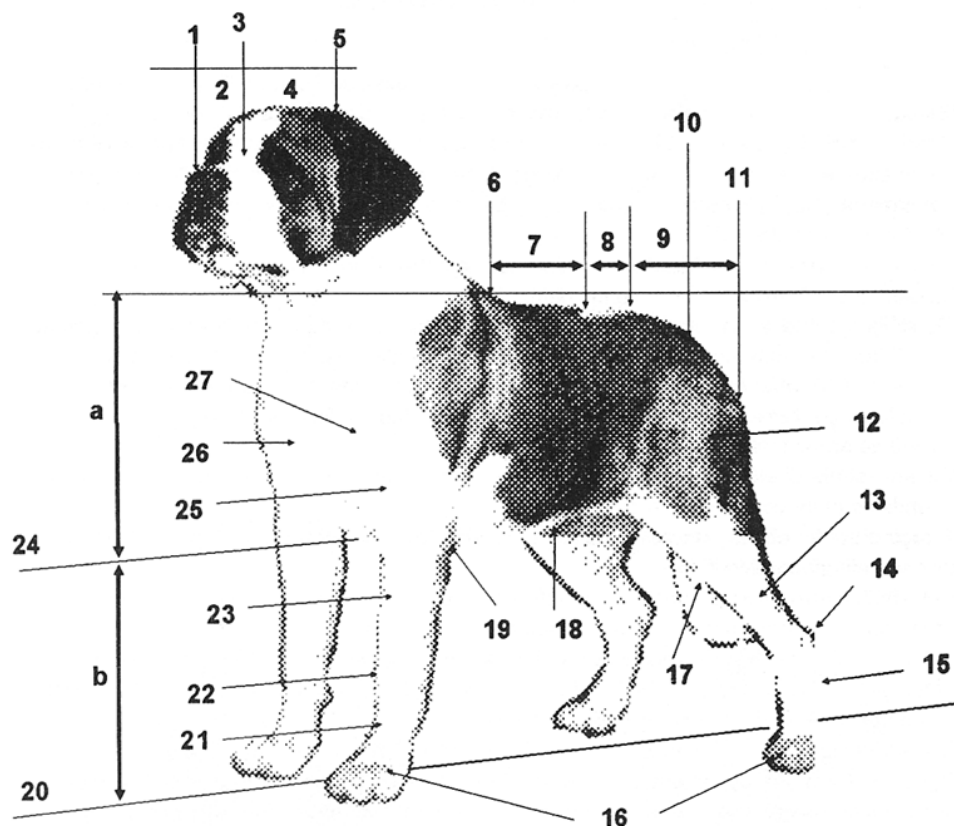
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 14 de abril de 2005.

SÃO BERNARDO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: no século XI, no topo do grande desfiladeiro de São Bernardo, a 2.469 metros de altitude, foi fundado um Mosteiro para oferecer refúgio a viajantes e peregrinos. Desde a metade do século XVII, os monges cercaram-se de cães enormes do tipo montanhês destinados à guarda e defesa. A presença destes cães no Mosteiro, foi confirmada por documentos iconográficos datados de 1695 e por uma nota no livro do Mosteiro do ano de 1707. Logo esses cães foram utilizados para escoltar viajantes e, principalmente, descobrir e salvar os que se perdiam na neve ou no nevoeiro. Os artigos sobre a maneira pela qual esses cães salvaram da “morte branca” uma grande quantidade de vidas humanas, publicados em vários idiomas, e os relatórios de soldados que, em 1800, atravessaram o desfiladeiro com a armada de Napoleão, difundiu a fama do Cão de São Bernardo por toda a Europa. O legendário “Barry” em 1900, tornou-se então o símbolo cão de salvamento. Os ancestrais diretos do cão de São Bernardo foram os grandes cães de fazenda, muito difundidos entre os camponeses da região. A raça atual foi obtida, através da criação sistemática, que atravessou algumas gerações, visando atingir um tipo ideal. Em 1867, Henrich Schumacher de Holligen, próximo a Berna, foi o primeiro a escriturar uma documentação com anotações de dados genealógicos de seus cães. O Livro de Registro de Origens suíço foi implantado em fevereiro de 1884; o primeiro cão a entrar para o Livro Nacional de Registro foi o cão de São Bernardo “Léon”; os 28 registros seguintes também foram da raça São Bernardo. O Clube Suíço do São Bernardo foi fundado em Bâle em 15 de março de 1884. Por ocasião de um congresso internacional de cinologia, em 2 de junho de 1887, a raça foi oficialmente reconhecida como de origem suíça e o Padrão Suíço declarado como sendo, o único autorizado. A partir desta data, o São Bernardo, foi considerado como cão nacional suíço.

APARÊNCIA GERAL: o São Bernardo tem duas variedades:

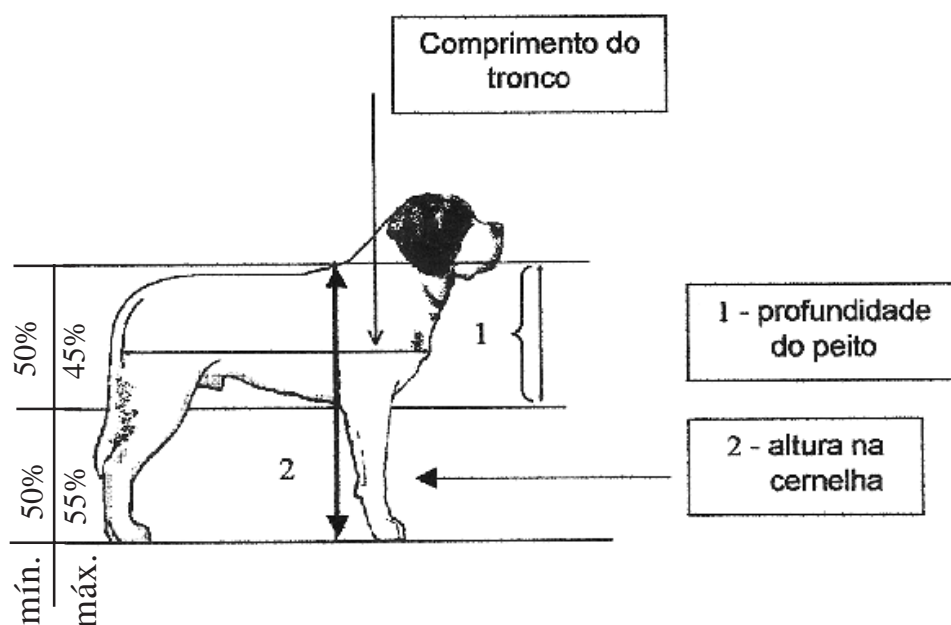
- a variedade Pêlo Curto (pelagem dupla, “Stockhaar”);
- a variedade Pêlo Longo.

As duas variedades são de porte grande: o tronco é poderoso, firme, musculoso e harmonioso; a cabeça é imponente e uma expressão alerta.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: proporções ideais:

- *altura na cernelha / comprimento do tronco = 9:10.*
(o comprimento do tronco é medido desde a ponta do ombro até a ponta do ísquio).
- *proporção ideal entre a altura na cernelha e a altura do peito, veja o croqui a seguir.*

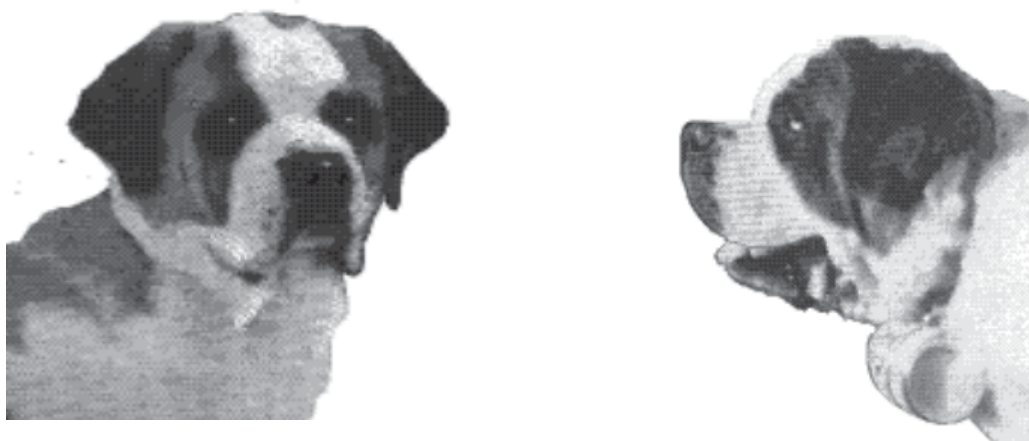
- *o comprimento total da cabeça é ligeiramente maior que a altura do cão na cernelha.*
- *a relação entre a profundidade e o comprimento do focinho, em sua raiz, é de 2:1.*
- *o comprimento do focinho é ligeiramente maior que 1/3 do comprimento total da cabeça.*



COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: amigável por natureza. De temperamento calmo a esperto; sempre vigilante.

CABEÇA

Em geral: poderosa e de aspecto imponente.



REGIÃO CRANIANA: forte e larga, quando vista de perfil; vista de frente, é ligeiramente arqueada. Quando em alerta, a inserção das orelhas e a região superior do crânio forma uma linha reta com as faces laterais em suave curva na região zigomática alta e fortemente desenvolvida. O osso frontal sofre um desnível abrupto em direção ao focinho. A protuberância occipital é, apenas, moderadamente marcada, enquanto que as arcadas superciliares são fortemente desenvolvidas. O sulco frontal, a partir da raiz do focinho, é distintamente desenvolvido e prolonga-se ao longo de toda a superfície craniana. A pele da testa forma, acima dos olhos, rugas que convergem para o sulco sagital. Quando em atenção, essas rugas são moderadamente visíveis; caso contrário, seriam bastante imperceptíveis.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta, larga e *quadrada*. Narinas bem abertas.

Focinho: curto e de largura homogênea. Cana nasal reta, com um discreto sulco sagital.

Lábios: de contorno preto, sendo, os superiores, intensamente desenvolvidos, *firmes e não muito pendentes*, formando, na direção do nariz, um grande arco. Comissura labial em evidência.

Maxilares / Dentes: *maxilares fortes, largos e alinhados. Bem desenvolvidos com uma regular e completa mordedura em tesoura ou em torquês. Admite-se a tesoura invertida. A ausência de PM 1 (pré-molar 1) e M3 é tolerada.*

Olhos: de tamanho médio. Cor do marrom escuro ao castanho. De inserção moderadamente profunda e expressão amável. O fechamento natural e a firmeza das pálpebras é o ideal. Uma dobra pequena na pálpebra superior e uma dobra pequena na pálpebra inferior, mostrando um pouco da conjuntiva, é admitida. Pálpebras completamente pigmentadas.

Orelhas: *de tamanho médio, inseridas altas e largas.* Formato triangular e as pontas arredondadas, o pavilhão é intensamente desenvolvido e flexível. Portadas caídas, com o bordo posterior ligeiramente afastado e o bordo anterior tocando as faces, bem rentes.

PESCOÇO: robusto *e de comprimento suficiente.* Barbelas moderadamente desenvolvidas.

TRONCO

Em geral: de aparência imponente, harmoniosa, *impressionante e bem musculosa*.

Cernelha: bem definida.

Dorso: largo, robusto e firme. *Linha superior reta e horizontal até o lombo.*

Garupa: longa e curva, fundindo-se, gentilmente à raiz da cauda.

Peito: moderadamente profundo, com costelas bem arqueadas, mas sem ser em forma de barril. *Não ultrapassando o nível dos cotovelos.*

Linha inferior e ventre: moderadamente esgalgado.

CAUDA: inserida larga e grossa. Cauda longa e forte. A última vértebra caudal alcançando, no mínimo, o nível dos jarretes. Em repouso, portada caída ou com o terço distal ligeiramente curvado para cima. Em atenção, portada mais alta.

MEMBROS

ANTERIORES

Em geral: *retos e paralelos, quando vistos de frente. Moderadamente afastados.*

Ombros: oblíquos, musculosos e bem aderidos à parede torácica.

Braços: mais longo que o ombro. Angulação escapulo-umeral moderada.

Cotovelos: bem ajustados, rentes ao tórax.

Antebraços: retos, de ossatura robusta e musculatura seca.

Metacarpos: vistos de frente, apurados; de perfil, ligeiramente inclinados.

Patas: largas, com dígitos fortes, fechados e bem arqueados.

POSTERIORES

Em geral: moderadamente angulados e bem musculosos. Vistos por trás, posteriores paralelos e com afastamento moderado.

Coxas: fortes, musculosas e largas.

Joelhos: bem angulados e corretamente direcionados para a frente.

Pernas: muito longas e bem anguladas.

Jarretes: moderadamente angulados e firmes.

Metatarsos: vistos por trás, são retos e paralelos.

Patas: largas com dígitos fortes, fechados e bem arqueados. Tolerados os ergôs, desde que não interfiram na movimentação dos posteriores.

MOVIMENTAÇÃO: *harmoniosa, com passadas de grande amplitude e boa propulsão dos posteriores; o dorso se mantém firme e estável. Membros trabalhando em linha reta.*

PELAGEM

PÊLO

- **Variedade pêlo curto (Stockhaar, pelagem dupla):** pêlo de cobertura denso, liso; bem assentado e rude. Subpêlo abundante. Ligeiro culote nas coxas. Cauda coberta por uma densa pelagem.
- **Variedade pêlo longo:** pêlo de cobertura reto, de comprimento médio com subpêlo abundante. Pêlo curto na face e nas orelhas, na região da anca e sobre a garupa, o pêlo é, geralmente, um pouco ondulado. Franjas nos anteriores. Culotes bem cheios nas coxas. Cauda emplumada.

COR: branco, com placas, maiores ou menores, em marrom avermelhado (cão matizado) até formar um manto contínuo no dorso e flancos (cão mantado). O manto manchado (marcado de branco) é equivalente. O marrom avermelhado tigrado é admitido. A cor marrom amarelada é tolerada. O encarvoado na cabeça é desejado. Um ligeiro toque de preto sobre o dorso é tolerado.

Marcas brancas exigidas: no peito, patas, extremidade da cauda, uma faixa no focinho, lista e marcas no pescoço.

Marcas desejadas: colar branco; simétrica máscara escura.

TAMANHO

limite mínimo: machos: 70 cm;
fêmeas: 65 cm.

limite máximo: machos: 90 cm;
fêmeas: 80 cm.

Os exemplares que ultrapassarem o limite máximo não devem ser penalizados se a aparência geral for harmoniosa e se sua movimentação for correta.

FALTAS

- características sexuais pouco definidas.
- aspecto geral em desarmonia.
- pernas curtas em relação ao tamanho do cão.
- rugas marcadas na cabeça e no pescoço.
- focinho muito curto ou muito longo.
- lábio inferior lasso, pendente para fora.
- *ausência de dentes, menos os P1 (pré-molares 1) e M3. Dentes pequenos (especialmente os incisivos).*
- ligeiro prognatismo inferior.
- olhos claros.
- pálpebras caídas.
- dorso selado ou dorso carpeado.
- *garupa mais alta que a cernelha ou caída.*
- cauda portada enrolada sobre o dorso.
- *ausência das marcações exigidas.*
- anteriores tortos ou fortemente voltados para fora.
- posteriores muito retos, em tonel ou jarretes de vaca.
- movimentação incorreta.
- pelagem encaracolada.
- pigmentação insuficiente ou ausente na trufa, em torno do nariz, nos lábios e pálpebras.
- marcas incorretas, p. ex. salpicos marrom-avermelhados, no fundo branco.

DESQUALIFICAÇÕES

- *fraqueza de caráter, agressividade.*
- *prognatismo superior, prognatismo inferior acentuado.*

- *olhos porcelanizados.*
- *ectrópio ou entrópio.*
- pelagem totalmente branca ou totalmente marrom avermelhada.
- pelagem de outra cor.
- *altura inferior ao tamanho mínimo.*

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.